

A Meia Serra já produz energia eléctrica com a incineração de lixos.

Limpar a 'floresta' e produzir electricidade

A Madeira apresentou ontem ao Governo da República uma "solução pioneira a nível nacional" para incinerar resíduos florestais e prevenir incêndios, disse o secretário do Ambiente e Recursos Naturais. Esta solução permitiria, em simultâneo, produzir energia eléctrica, a partir da queima dos referidos resíduos.

Manuel António Correia falava após uma reunião em Lisboa com o ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, para tratar de "assuntos pendentes" entre a Madeira e a tutela.

"A Região quer arrancar de forma pioneira no país, que é associar à estação dos resíduos urbanos da Meia Serra uma solução que permita incinerar também resíduos florestais, para limpar as florestas e prevenir de incêndios, tratar da questão do nemátodo [doença dos pinheiros bravos] e a questão resultante dos incêndios e precisa-

GOVERNO QUER QUEIMAR RESÍDUOS FLORESTAIS NA ESTAÇÃO DA MEIA SERRA

mos de uma solução que permita para limpar os terrenos", adiantou Manuel António Correia.

Alterar a lei

"A nossa solução, que é mais barata, mais eficiente e que consideramos exemplar, passa por, na própria estação da Meia Serra, sem grandes investimentos, fazer o tratamento também desses resíduos florestais", referiu.

Para o governante, é necessária "uma alteração da lei nacional que enquadre esse procedimento, nomeadamente as contrapartidas na venda de energia que são da-

das a essa incineração e que precisa ser revista", e o pedido da Região é para poder suportar os custos, nomeadamente, associados transportes e à recolha de material lenhoso nas explorações e na floresta.

A Meia Serra já é responsável por um quarto da energia consumida nas casas dos madeirenses. Electricidade produzida através da incineração do lixo, como já foi anunciado por Manuel António Correia.

Na altura, o governante deu esse caso como um exemplo do que a Região está a fazer na luta contra o aquecimento global, em linha com o que está a ser feito na União Europeia.

O secretário regional do Ambiente e Recursos Naturais aplaudiu, então, o compromisso dos 27 para garantir que, até 2020, um quinto da energia produzida na União tenha fontes limpas, mais amigas do ambiente.

TRANSPORTE DE RESÍDUOS: MADEIRA PEDE APOIO

Uma das coisas que Manuel António Correia foi pedir ao Governo da República foi apoio para o transporte de resíduos, entre a Região e o continente. Algo que terá de passar por alterações legislativas.

Manuel António Correia referiu que a Madeira regista a "maior média nacional per capita" nesta área, mas existe "um défice de exploração de 1,5 milhão de euros por ano", o que significa que "os madeirenses recolhem mais resíduos, mas precisam ser compensados pelos sistemas na-

cionais, nomeadamente pelas empresas que exportam resíduos, embalagens no âmbito da Sociedade Ponto Verde para a Madeira".

"Decorre neste momento a renovação das licenças e para Região é altura certa" para tentar resolver esta situação, referiu.

Sobre o encontro de ontem no Ministério do Ambiente Manuel António Correia considerou que o foi "muito produtivo", tendo participado uma "equipa alargada de diversos secretários de Estado, o que permitiu trabalhar a

generalidade dos assuntos que estão pendentes".

O governante mencionou que o processo da candidatura das Ilhas Selvagens a Património Mundial foi apresentado a Jorge Moreira da Silva, que manifestou a sua "solidariedade e empenho no sucesso" desta iniciativa.

O secretário regional informou também ter convidado o ministro a visitar a Madeira para se inteirar no terreno de algumas das questões abordadas, uma deslocação que deverá acontecer "antes do final do ano".

Centro de Ciência Viva com novos equipamentos

VICTOR HUGO

vhugo@dnoticias.pt

O Centro de Ciência Viva do Porto Moniz (CCVP) vai passar a ter nas suas instalações equipamentos que vão fornecer dados relativos ao estado do tempo que, por sua vez, serão encaminhados directamente para a Estação de Meteorológica do Funchal. A novidade foi dada a conhecer ontem no aniversário do CCVP justamente pela directora, Liliana Sousa.

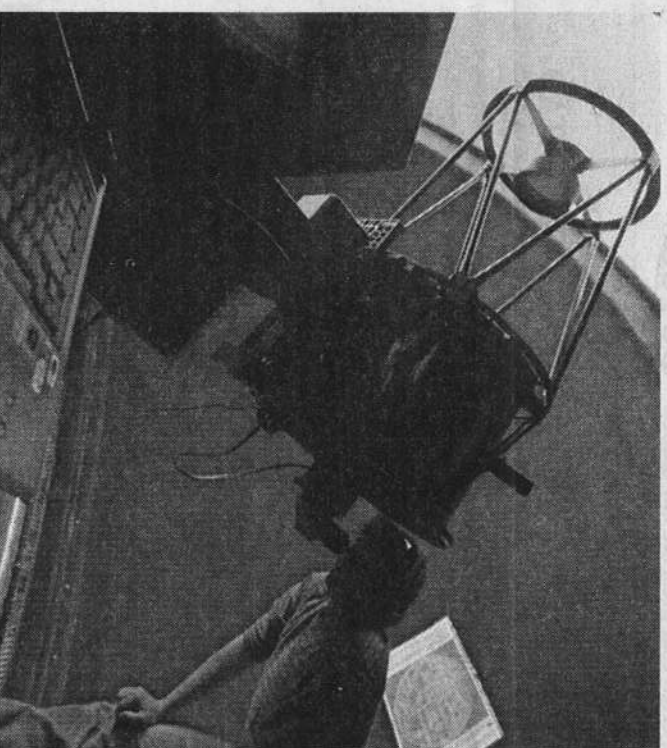
A par desta novidade a responsável adiantou igualmente que o Centro, situado na costa Norte da ilha, prepara-se para acolher um radiotelescópio numa parceria que já está assegurada com a Universidade da Madeira.

"Até final de Outubro contamos ter este instrumento naquele que será mais um serviço do Centro", adiantou, dizendo que a localidade de noronha é, entre vários locais

UM NOVO RADIOTELESCÓPIO VAI PASSAR A INTEGRAR O CENTRO NO PORTO MONIZ

da Região, aquele que na sua opinião "melhor localização possui para visualizar constelações e estrelas, assim como outros fenómenos ligados à astronomia", referiu.

Num balanço à actividade, Liliana Sousa congratulou-se por verificar um crescimento anual na ordem dos 10% ao nível das entradas. Ao todo, durante os nove anos, foram registadas 50 mil visitas. Um número surpreendente para a directora do Centro que aplaude aos frequentadores o reconhecimento do trabalho desenvolvido.



Centro de Ciência Viva recebeu 50 mil visitas em nove anos.

'Maresia dos Sons' com fins solidários

A Associação Sem Limites' está a organizar um evento de solidariedade em parceria com a APD, Associação Portuguesa de Deficientes. O espectáculo 'Maresia dos Sons' terá lugar esta sexta e sábado no Parque de Santa Catarina e terá, amanhã, uma noite dedicada a vários DJs, enquanto no sábado o programa prevê a participação de vários artistas madeirenses.

O espectáculo, que decorre entre as 18 e as 2 da madrugada, pretende ser o maior da Madeira com o objectivo de angariar

ajuda para algumas causas. Várias entidades públicas e privadas apoiam esta festa.

Para participar neste evento basta trazer um bem essencial para as vítimas dos incêndios, ou deixar um donativo monetário no mealheiro da associação que estará à entrada.

Dentro do recinto, também poderá contribuir consumindo na barraca da associação ou aderir à campanha de ajuda ao David, fazendo uma tatuagem cujo valor revertirá para a causa 'Uma estrela pelo David'.